

RODAS DE CONVERSAS - DESIGUALDADES, INTERSECCIONALIDADES E
JUSTIÇA SOCIAL EM SAÚDE

**GESTAR NO ESPECTRO: ANÁLISE DOCUMENTAL CRÍTICA DO CUIDADO
OBSTÉTRICO À MULHER AUTISTA NO BRASIL**

Isabella Ribeiro Ponce (isabellaponce@usp.br)

Joyce Da Costa Silveira De Camargo (joyce@usp.br)

O cuidado obstétrico à mulher autista permanece marcado por invisibilidade e vieses de gênero. No Brasil, políticas públicas e diretrizes de saúde ainda se baseiam em modelos neurotípicos, produzindo barreiras comunicacionais e sensoriais no ciclo gravídico-puerperal. O estudo tem como objetivo analisar como o cuidado obstétrico à mulher autista é representado, organizado ou mencionado em documentos institucionais e políticas públicas de saúde no Brasil. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de caráter exploratório-descritivo, baseada na análise documental. O corpus será composto por documentos institucionais e literatura cinzenta, sistematizados por meio da abordagem READ. A análise será conduzida com base na Análise Crítica do Discurso, conforme Fairclough, articulada ao Modelo Biopsicossocial da Deficiência e ao referencial do Feminismo Neurodivergente, enquanto lentes analíticas. Busca compreender os discursos que orientam o cuidado obstétrico no contexto da neurodiversidade.

Palavras-chave: gênero; deficiência; cuidado obstétrico; neurodiversidade.